



Governo promete plano dos sem-abrigo para este mês

REUNIÃO Marcelo Rebelo de Sousa promoveu nova reunião para debater o tema dos sem-abrigo. Estratégia nacional quase concluída

O governo prometeu apresentar até ao final deste mês um plano de ação para a integração das pessoas sem-abrigo, no final de mais uma reunião de trabalho alargada sobre este tema promovida pelo Presidente da República (PR).

Aos jornalistas, após cerca de duas horas e meia de reunião, no Palácio de Belém, em Lisboa, o Chefe do Estado defendeu que “o país tem outros problemas, e tem tido outros problemas, mas não esquece nem pode esquecer este desafio, que também é um desafio nacional – e não é só um desafio quando chega o inverno”. “O Presidente da República está aqui, como esteve ao longo do ano, e esteve no ano passado, presente para dizer que continua muito empenhado, profundamente empenhado neste desafio”, acrescentou Marcelo Rebelo de Sousa, assegurando o seu apoio à ação do governo e das instituições particulares nesta matéria.

Em seguida, a secretária de Estado da Segurança Social, Cláudia Joaquim, que representou o governo nesta reunião, fez um ponto da situação, referindo que foi aprovada em junho e publicada em julho uma resolução do Conselho de Ministros que estabelece a Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo para o período 2017-2023. Neste momento, o governo está a ultimar “um plano de ação bienal que agregue todas as medidas com diversos eixos de intervenção”, que junta “medidas que estão no terreno, algumas já há alguns anos”, com “novas medidas, algumas das quais estavam identificadas na anterior estratégia e que não chegaram a ser implementadas”, adiantou.

Segundo Cláudia Joaquim, “o governo está numa fase final, através do grupo que tem trabalhado assiduamente nestes últimos meses na definição da estratégia, a aguardar que a mesma seja apresentada para homologação, até ao final do mês de novembro”. Em resposta à intervenção inicial do PR, a secretária de Estado disse ainda que o Estado e as instituições particulares de solidariedade social (IPSS) enfrentam este problema juntos “não apenas no inverno, mas em todos os dias do ano”. **Lusa**